

Jesus faz
sagrada toda
família

**QUE AS FAMÍLIAS DE
NOSSO TEMPO SE TORNEM
CENÁCULO DE ORAÇÃO,
QUE SE TRANSFORMEM
EM PEQUENAS IGREJAS
DOMÉSTICAS, ESPELHANDO-
SE NOS EXEMPLOS DA
SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ.**

◆ Renata Moraes ◆

*“A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre esse fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo.”
(Papa Francisco na Exortação Apostólica Amoris Laetitia, 66).*



A família é o lugar por excelência da vivência do amor e da alegria. É dom, é graça e, mesmo quando enfrenta dificuldades, ela é vida. No seio familiar se vive a primeira escola do amor, onde se aprende o perdão, independente dos erros cometidos.

Proposta pela Igreja Católica como modelo referencial da família cristã é a Sagrada Família. Composta por Jesus de Nazaré, sua mãe, a Virgem Maria, e seu pai adotivo, São José, nela Deus está no centro de suas decisões e ocupa o primeiro lugar de tudo.

No calendário litúrgico, a festa da Sagrada Família é celebrada no domingo seguinte ao Natal. A data, que ganhou grande popularidade já no século XVII, foi instituída pelo Papa Leão XIII, em 1883. Depois disso foi estendida pelo Papa Bento XV a toda a Igreja.

Em tempos tão difíceis de crises e instabilidades, a pandemia colocou em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e mostrou a importância dos laços comunitários nesse que é o núcleo primordial de toda a sociedade. O isolamento social fez com que as pessoas ficassem dentro de suas casas, ensinou muitos a valorizar mais as relações familiares e as coisas simples e cotidianas.

“Com a pandemia, a Igreja doméstica se fortaleceu e a Igreja comunidade eclesial,

família de famílias, alargou-se mais ainda, mergulhando ainda mais na missão de anunciar ao mundo a alegria de ser família”, destaca o bispo de Rio Grande (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ricardo Hoepers.

A FAMÍLIA É O MAIOR E MAIS BONITO PROJETO DE DEUS

Da Sagrada Família destacam-se as virtudes de simplicidade, amor, humildade, dedicação um ao outro, trabalho e tantas outras, particularmente a fidelidade à vontade de Deus.

Mesmo sendo escolhidos por Deus para serem os pais de Jesus, Maria e José não ficaram isentos de sofrimentos e angústias. Desde o anúncio feito pelo Anjo Gabriel a Maria foram inúmeras as provações, porém, tudo suportaram porque confiavam na providência divina.

“Ao apresentar a Sagrada Família como modelo, ajudamos os novos casais a compreenderem que, mesmo sendo sagrada, a Família de Nazaré enfrentou provações, dificuldades e inúmeros desafios, mas jamais perdeu a esperança ou desanimou diante de tudo o que a vida lhe impôs”, recordou em entrevista à Revista Ave Maria o casal coordenador nacional da Pastoral Familiar Luiz e Katia Stolf.

A história de José, Maria e Jesus, perpetuada há mais de 2 mil anos, inspira as famílias até os dias de hoje. “A primeira e fundamental inspiração deve ser acreditar que a família é o maior e mais bonito projeto de Deus, tanto que Ele escolheu uma família para que seu único Filho nela se encarnasse”, destacou Luiz Stolf. Segundo o casal da Diocese de Joinville (SC), outra grande inspiração é o milagre da vida. “A exemplo de Jesus, que foi gestado no ventre de Maria, Deus conta com a disposição de cada mulher que, ao assumir o Matrimônio, possa colaborar com Ele no seu outro grande projeto, que é gerar novas vidas”, recordou Kátia.



Imagem: Comunicação CNPF

Luiz e Kátia Stolf - casal coordenador da Pastoral Familiar.



Imagem: Luciney Martins

Benedicto Gatollini e Maria Leonor Gatollini nos 15 anos da Comunidade Famílias Novas.

para edificar a Igreja a partir da criança, do jovem ou adulto”, relata Benedicto Gatollini.

Por meio de missas, acampamentos, formações, retiros espirituais, confraternizações familiares, entre outros eventos, eles difundem a missão da comunidade com uma espiritualidade mariana, vivem o carisma de forma serena e profunda, baseado na vida dos santos e na história da Igreja.

“Conosco hoje caminham, pela via consecratória da comunidade, aproximadamente duzentas pessoas, num apostolado que atinge diretamente cerca de 2 mil pessoas, entre adultos, jovens e crianças, e dezenas de milhares de pessoas pelo apostolado virtual”, comenta Maria Leonor.

Ao serem perguntados sobre os inúmeros desafios das casas cristãs hoje, o casal fundador revela que não há outro caminho para experimentar a alegria do amor no Matrimônio a não ser uma vida sacramental e de oração: “Quando marido e mulher, olhando a única e plena referência, a Sagrada Família, no encontro com a cruz, aprendem a se doar, a se entregar um ao outro, a servir um ao outro por amor a Deus, assim manifestando esse amor, dão o próprio Deus ao outro, estabelecendo amizade e intimidade com o Senhor, encontrando a via mística do casal cristão”, destacam.

Para a esposa, quanto mais se doam a Deus no próximo, em resposta à aliança que fizeram no altar, mais o Senhor se dá ao casal e a providência se faz cada vez mais presente, bem como a luz divina a iluminar todo lar.

Sobre a instrução dos filhos, eles são unânimes em dizer que é preciso educar com amor, “Destacando como fundamental a pedagogia do amor de Dom Bosco, cujo princípio nos direciona a jamais corrigirmos os filhos com ira, destempero, irritação”.

Nem sempre a paz está presente em todos os lares e sobretudo nas horas difíceis é que vem a questão: como ser uma pessoa presente,



Imagem: Luciney Martins

Comunidade Famílias Novas - 15 anos.



Imagem: Arquivo Pessoal



Jovens do Movimento da Transfiguração.

atuante, que promove a unidade nesse lugar onde conhecem nossas falhas? Para Benê é preciso agir sempre com bondade e misericórdia: “Era assim que agia São Filipe Néri, o santo da alegria, surpreendendo a todos com a misericórdia, cujo resultado é a paz tão necessária para os nossos dias”, encerra.

“E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS”

Estamos nos aproximando do Natal, uma das datas mais importantes para todos os cristãos, pois celebramos o nascimento de Jesus Cristo. A comemoração da vinda do Messias é um tempo importante de reflexão, meditação e oração.

A solenidade da Natividade do Senhor é uma excelente ocasião para o mútuo fortalecimento espiritual, para se reunir com seus entes em oração, seguindo o exemplo do Lar de Nazaré.

“O Natal é a celebração da Palavra, do Verbo que se fez carne e veio morar entre nós. É uma celebração que nos leva ao diálogo com Deus. O tempo do Advento é propício para reunir os familiares e amigos, para meditar o Evangelho, fazer uma leitura orante, realizar as tradicionais novenas de Natal”, discorre Cesar Augusto Nunes de Oliveira, casado com Marjorie Maria Montenegro Nunes de Oliveira, fundador do Movimento da Transfiguração. Em 2005, Oliveira fundou o movimento, que

tem como carisma a transfiguração do coração humano por meio da leitura orante da Palavra, da oração e da liturgia. Ele ministra palestras, retiros e cursos on-line sobre a espiritualidade católica, com um vasto material audiovisual que pode ser acessado pelo YouTube (<https://www.youtube.com/c/MovimentodaTransfiguração>). ●



Imagem: Arquivo Pessoal

O casal Cesar e Marjorie do Movimento da Transfiguração com Dom Henrique Soares.